

Príncipe Harry vence nova etapa na batalha legal contra editora do Sun

O príncipe Harry saiu vitorioso de uma nova etapa **f1 bet365 f1 bet365** longa batalha legal com a editora do Sun, News Group Newspapers (NGN), após um juiz do tribunal superior rejeitar uma solicitação para adiar o julgamento.

A NGN havia solicitado o adiamento do processo, marcado para janeiro do próximo ano, para que o tribunal examinasse se as alegações de coleta ilegal de informações por Harry e 41 outros indivíduos foram apresentadas **f1 bet365** tempo hábil.

O juiz Fancourt considerou, na sexta-feira, que havia um "risco óbvio" de que examinar a ocorrência dos pedidos poderia ser oneroso e atrasar o processo **f1 bet365** mais dois anos, o que seria "insatisfatório".

Harry e outros, como a baronesa Dorothy Lawrence, têm acusado o tablóide controlado pelos Murdoch, o Sun, e o agora extinto News of the World de coleta ilegal de informações, incluindo o uso de investigadores privados, furto de informações confidenciais, roubo e interceptação de ligações telefônicas e mensagens de voz, desde meados da década de 1990 até 2024.

Processo agendado para janeiro de 2024:

Em audiência na quarta-feira, advogados da NGN argumentaram que o tribunal deveria priorizar se os réus poderiam ter conhecimento prévio de um pedido, sendo automaticamente descartados. Normalmente, os pedidos precisam ser protocolados **f1 bet365** seis anos. Os advogados da NGN consideram esse método "o mais eficiente" para tratar os casos e "promover acordos". Advogados dos réus argumentam que uma decisão desse tipo atrasaria as ações e seria "extremamente perturbadora e prejuízo".

O juiz Fancourt rejeitou a solicitação, afirmando que "não seria justo e conveniente adiar todos os julgamentos de 42 réus para janeiro de 2025, apenas para ouvir um processo sobre uma única questão".

A NGN concordou **f1 bet365** cobrir as despesas decorrentes da solicitação. Em 2024, a News UK, controladora do Sun, pagou £51,6m **f1 bet365** custas relacionadas ao escândalo e £128,3m **f1 bet365** 2024.

A News UK resolveu mais de 1.500 demands por interceptação telefônica desde que o escândalo foi exposto pelo Guardian **f1 bet365** 2011, o que levou ao fechamento do News of the World **f1 bet365** 2011. A empresa sempre negou a ocorrência de coleta ilegal de informações no Sun.

Caminho até o julgamento:

O processo de Harry contra a NGN seguiu um caminho longo e dispendioso. Naquela quarta-feira, o ator Hugh Grant abandonou o caso, tendo recebido um "enorme" acerto do Sun.

O ator acusou o Sun de interceptação telefônica, coleta ilegal de informações, interceptação de linha fixa, bugagem de telefone e roubo **f1 bet365** seu apartamento e escritório. Grant afirmou ter sido forçado a comprometer-se ou enfrentar uma conta de **f1 bet365** custas judiciais, uma vez que as rigorosas regras de custas **f1 bet365** litígios civis indicam que, mesmo vencendo o processo, as custas poderiam exceder **f1 bet365** muito qualquer indenização concedida.

Naquela quarta-feira, um porta-voz da NGN informou que a empresa havia se desculpado incondicionalmente a vítimas de interceptações **f1 bet365** 2011 e que havia pago indenizações "a aqueles com reivindicações válidas" contra o News of the World, acrescentando que o Sun não admitia responsabilidade pelas alegações **f1 bet365** andamento contra ele.

Em agosto, advogados de Harry tentaram vincular Rupert Murdoch diretamente ao processo, afirmando que ele "fechou os olhos" perante um encobrimento generalizado de irregularidades **f1 bet365** seus jornais e supervisionou uma "cultura de impunidade".

Em uma jogada vista como um esforço para utilizar a ação civil como "substituto de uma comissão de inquérito público", o advogado de Harry, David Sherborne, tentou alterar a ação de privacidade para adicionar alegações específicas sobre a "destruição e esconderimento" de provas, incluindo por Will Lewis, o novo editor-chefe do Washington Post, pertencente a Jeff Bezos. O juiz ainda não decidiu se a reivindicação poderá ser alterada.

Aviões de guerra israelenses atingem o Irã com mísseis durante um ataque retaliatório à noite

Aviação militar israelense supostamente atingiu o Irã com mísseis durante um ataque retaliatório à noite, segundo um oficial ocidental e dois oficiais iranianos, o que sugere que o ataque incluiu recursos de fogo mais avançados do que se pensava inicialmente.

Ainda não estava imediatamente claro o tipo de mísseis utilizados, de onde foram lançados, se algum foi interceptado pelas defesas iranianas ou onde aterrissaram.

O oficial ocidental e os dois oficiais iranianos requisitaram anonimato para discutir informações classificadas.

Anteriormente, oficiais iranianos disseram que o ataque a uma base militar no centro do Irã à sexta-feira foi conduzido por pequenos drones aéreos, provavelmente lançados do território iraniano. Um grupo separado de dois pequenos drones, disseram pouco depois do ataque, foi derrubado na região de Tabriz, a cerca de 500 milhas ao norte de Isfahan.

Israel não assumiu publicamente a responsabilidade pela strike do sexta-feira e recusou-se a comentar o uso de aviões ou mísseis.

A strike de Israel ocorreu **f1 bet365** resposta a um ataque iraniano na semana passada **f1 bet365** que o Irã disparou centenas de mísseis e drones contra Israel. A maioria dos recursos utilizados no salvo inicial foram disparados do território iraniano e interceptados por Israel e seus aliados antes de causar qualquer dano.

Por outro lado, disseram os oficiais iranianos, o exército iraniano não detectou nada entrando no espaço aéreo do Irã na sexta-feira, incluindo drones, mísseis e aeronaves. A agência de notícias estatal iraniana IRNA informou que nenhum ataque de mísseis ocorreu e que o sistema de defesa aérea do país não foi ativado.

A decisão do Irã de lançar seu ataque principalmente a partir de seu próprio solo na semana passada foi vista por Israel como uma escalada no longo conflito sombreado dos dois países. Os iranianos acreditam que o grande salvo esteja ajudando na dissuasão. Ao longo dos anos de conflito, os dois países trocaram ataques clandestinos, incluindo assassinatos alvo, ciberataques e ataques convencionais realizados a partir e dentro de terceiros países.

O ataque iraniano na semana passada foi por **f1 bet365** vez motivado por um ataque israelense **f1 bet365** 1º de abril, **f1 bet365** que aeronaves israelenses mataram vários comandantes das forças armadas iranianas na Síria.

Ao usar drones supostamente lançados a partir do território próprio **f1 bet365** vez do próprio, Israel aparentemente sugeriu uma disposição para amenizar o calor do conflito, ao mesmo tempo **f1 bet365** que demonstrava uma capacidade de realizar ataques que o Irã não poderia detectar.

Um oficial iraniano, membro do Corpo dos Guardiães da Revolução Islâmica, disse que mesmo

que o ataque tenha 2 causado poucos danos, a probabilidade de

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: f1 bet365

Palavras-chave: **f1 bet365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-29